

117ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 14h30min, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária em sua sede, localizada na Av. Prestes Maia, número trezentos e dois, Centro, Caraguatatuba/SP. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Rosemeire Maria de Jesus e Adriana Zambotto. Declarada aberta a reunião pela Presidente do Comitê, agradeceu a presença de todos e passou para o primeiro item da pauta que trata da prestação de contas do mês de SETEMBRO de 2020, assim foram analisadas e aprovadas as demonstrações financeiras, bem como os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução número três mil novecentos e vinte e dois do Conselho Monetário Nacional e a concentração dos investimentos nas Instituições financeiras: Banco do Brasil, CAIXA, Banco Itaú, Banco Bradesco e Santander. Após, apresentou o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2020. Explicou ainda que o mês de setembro de 2020 obteve uma rentabilidade negativa devido a muitas incertezas fiscais no Brasil e com o mercado sofrendo oscilações consideráveis, os principais fatores foram: Setembro foi um período de perda generalizada para as principais classes de ativos, da renda fixa às ações, com exceção do dólar. Até o ouro, um tradicional porto seguro, terminou o mês em queda de 1,61%; O Ibovespa fechou o mês em queda de 4,8% no mês de setembro, o pior desde março, marcado pelo temor fiscal que perdura desde que o presidente do país derrubou a ideia do Renda Brasil no dia quinze de setembro; Na renda fixa, os referenciais calculados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) amargaram quedas também. O IRF-M, que acompanha uma cesta de títulos públicos prefixados, teve recuo de 0,56% no mês e o IMA-B, que reflete a variação de papéis atrelados à inflação, caiu 1,51%; O Tesouro vai enfrentar uma fatura de R\$ 643 bilhões em dívidas do governo que vencem entre janeiro e abril do ano que vem, o valor equivale a 15,4% da dívida interna brasileira e colocou o governo em alerta, o Banco Central deu o nome de choque fiscal; As eleições municipais também atrasam as reformas que podem aliviar o quadro de deterioração fiscal; Os gastos excessivos do governo na pandemia, que elevaram a dívida pública para quase 100% do PIB, deram o start para o sentimento de desconfiança no investidor, agravada pelas investidas populistas do Presidente do

País, nesse contexto de incerteza fiscal, a inflação voltou a dar sinal de vida; A agenda nos Estados unidos tem dois indicadores de peso, com as vendas no varejo e a produção industrial, mas a preocupação com a ameaça da segunda onda da covid-19 e a espera pela disputa presidencial do dia três de novembro emperra o pacote de estímulos à economia; Na Europa os assuntos giram em torno da disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída; Na Ásia, os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Aprovada por unanimidade a prestação de contas do referido mês. O segundo item da pauta trata da Avaliação financeira do terceiro trimestre de 2020, após análise e deliberação a avaliação foi aprovada pelos presentes. O terceiro item da pauta trata da renovação dos credenciamentos das Instituições que o CaraguaPrev já mantém recursos aplicados, sendo aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 15h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos do CaraguaPrev.

Luana M. Forcioni Guedes
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Pedro Ivo de Sousa Tau
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Comitê de Investimentos

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê de Investimentos

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê de Investimento